

Apresentação da Ficha Setorial

Responsabilidade Social nas Entidades Públicas



11 de Janeiro de 2018
Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente

Programa:

14:30 – Boas Vindas

Alexandra Carvalho, Secretária-Geral do Ministério do Ambiente

14:35 – Objetivos e Enquadramento das Fichas Setoriais / Agradecimentos

Gonçalo Cavalheiro, Partner da Caos

14:45 – A Ficha Setorial da RS nas Entidades Públicas – Estrutura/Ideias-chave/Casos de Estudo

Oswaldo Ferreira, Chefe de Divisão de Avaliação, Auditoria e Qualificação da Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente

Fernando Carreira, Técnico Superior do Gabinete de Estudos e Planeamento da Gebalis

15:10 – Encerramento

Margarida Couto, Presidente do GRACE, em representação da VdA

Boas Vindas



grace

Alexandra Carvalho

Secretária-Geral do Ministério do Ambiente

Gonçalo Cavalheiro

Partner da CAOS Borboletas e Sustentabilidade

- ✓ Associação sem fins lucrativos, constituída a 25 de Fevereiro de 2000.
- ✓ **Missão.** Reflexão, promoção e desenvolvimento de iniciativas sobre responsabilidade social corporativa.
- ✓ **Visão.** Fomentar a participação das empresas no contexto social em que se inserem, através de parcerias que potenciem impactos visíveis e concretos da atividade da associação em articulação com outras entidades da sociedade civil.





Reflexão

Manuais, Guias e Estudos

Conferências e Encontros Temáticos

Sensibilização e divulgação de temáticas de RSC

Cidadania Empresarial

Voluntariado Corporativo (GIRO...)

Uni.Network

Parcerias nacionais e internacionais

- Refletir sobre os desafios e oportunidades da responsabilidade social corporativa por setor;
- Desenvolver recomendações e pistas de ação para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades;
- Identificar casos de estudo que corporizem as recomendações.

Fichas Setoriais - Os Desafios e Oportunidades da RSC

Setores identificados:

- Alimentação e bebidas
- Cultura e Educação
- Energia e Combustíveis
- Grande Consumo
- Indústria
- Retalho e Grande Distribuição
- Saúde e Farmacêuticas
- Seguros
- *Startups*
- Tecnologias de Informação

Lançadas:

- Instituições Financeiras
- Sociedades de Advogados
- Transportes Rodoviários de Mercadorias e Passageiros
- Turismo

Grupo de Trabalho que colaborou na elaboração da ficha...

DGAE- Direção Geral das Atividades Económicas; Gebalis; IGAC - Inspeção Geral das Atividades Culturais; INA - Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas; Infraestruturas de Portugal; Lipor; Parques de Sintra - Monte da Lua; RTP; Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente; Secretaria-Geral do Ministério das Finanças

Entidades que nos facultaram casos práticos...

Gebalis; IGAC - Inspeção Geral das Atividades Culturais; INA - Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas; INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda; Infraestruturas de Portugal; Lipor; Parques de Sintra - Monte da Lua; RTP; Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente; Secretaria-Geral do Ministério das Finanças

Desenvolvimento criativo...

Grafe Publicidade

Pela coordenação do Grupo de Trabalho...

Fernando Carreira - Gebalis

Oswaldo Ferreira - Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente

Oswaldo Ferreira

Chefe de Divisão de Avaliação, Auditoria e Qualificação da
Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente

Caracterização do Setor Público (Administrações Públicas)

Administração Central	Administração Regional	Administração Local	Fundos da Segurança Social
133 Serviços Integrados	171 Serviços Integrados	308 Municípios	11 Entidades
329 Serviços e Fundos Autónomos	129 Serviços e Fundos Autónomos	3091 Freguesias / União de Freguesias	
52 Instituições sem fins lucrativos		259 Serviços e Fundos Autónomos	
		86 Instituições sem fins lucrativos	



4 569 entidades

Fontes:

INE, Contas Nacionais (dados relativos ao ano de 2016), setembro de 2017

DGO, Circular n.º 1387, agosto de 2017

Empresas do setor público

Administrações públicas

Administração Central	Administração Regional	Administração Local
125	26	133

Sociedades públicas

Sociedades não financeiras	Sociedades financeiras
279	45



608 entidades



O Serviço Público já tem na sua génese a Responsabilidade Social?





- Que *Stakeholders* satisfazer em primeiro lugar, os primários ou os secundários?
(Fortalecimento do diagnóstico e análise de Stakeholders)
- Fraca mobilização dos colaboradores para a Responsabilidade Social
(Maior envolvimento da Direção Superior nas políticas e planos de ação de RS)
- Reduzida dimensão da Entidade Pública
(Incrementar a coesão dos colaboradores)
- EP consideradas como um encargo para os contribuintes
(Restituição da confiança)

Fernando Carreira

Técnico Superior do Gabinete de Estudos e Planeamento da
Gebalis

Tema 1

Princípios da Responsabilidade Social na Liderança e Governança, no que respeita a:

- Integração dos princípios da Responsabilidade Social no modelo de liderança;
- Responsabilização e Prestação de Contas;
- Fomentar a participação cidadã nas tomadas de decisão e definição de legislação e Políticas Públicas;
- Recrutamento e Seleção de Dirigentes Superiores da Administração Pública;
- Gestão dos Processos de Mudança.

Tema 2

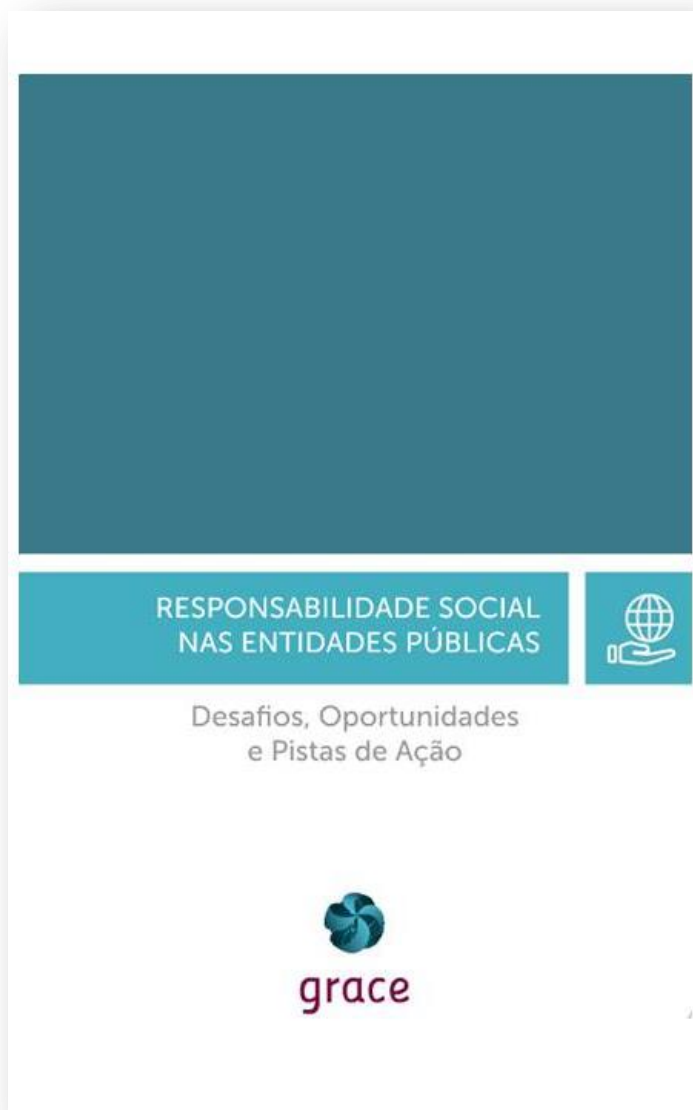
Definição Estratégica e Planeamento das Organizações, no que respeita a:

- Diagnóstico;
- Mapeamento, análise, expectativas e fatores críticos de sucesso associados aos *stakeholders*;
- Abordagem Estratégica.

Boas Práticas - Numa lógica de partilha, esta ficha inclui 21 boas práticas de 10 Entidades.

- Como melhorar a comunicação; valorizar a participação; construção de um sistema de valores emocionais, desenvolvimento de competências em gestão planeamento e Responsabilidade Social em sintonia com a visão estratégica do Setor ?
- Como melhorar o desempenho das Organizações em função de estratégias de atuação com vista a melhorar a eficácia, a eficiência na gestão e na concretização do seu objeto social? Que cultura organizacional se pretende implementar?
- Como envolver os gestores públicos na criação da cultura e aplicação dos princípios da Responsabilidade Social?
- Como identificar os stakeholders, as suas expectativas e identificar o impacto positivo e negativo que as decisões e atividades da organização tem na criação de valor público?
- Saber até que ponto a organização identifica o impacto que as suas decisões e atividades tem na sociedade na economia e no ambiente?
- Identificação dos objetivos estratégicos, das organizações e do setor em sintonia com o seu objeto de serviço público?

- Consciencializar os gestores públicos para que coloquem os princípios da responsabilidade social nos seus planos estratégicos e as mais-valias que eles acarretam a curto, médio e longo prazo;
- Apostar em metodologias de trabalho participativas e colaborativas que permitam o trabalho em rede quer em espaços partilhados quer em plataformas digitais;
- As mudanças nas organizações que incluam cisões ou fusões devem ser planeadas e antecipadas de forma a minimizar os impactes negativos e potenciar os impactes Positivos;
- As organizações devem ter objetivos muito claros e os quais devem ser bem comunicados interna e externamente;
- Capacitar os gestores públicos para abordagens estratégicas organizacionais numa lógica de governação multistakeholder;
- Partilha de boas práticas e iniciativas entre organizações dos diversos setores de atividade;
- Aposta na formação e desenvolvimento de competências de todos/as no âmbito da Responsabilidade Social, em função do interesse público e como contributo para o desenvolvimento sustentável.



Margarida Couto

Presidente do GRACE, em representação da VdA

Os 160 Associados





Obrigada!